07/12/2015 - Certificação LED começa a valer em dezembro

Concorrência com produtos de baixa qualidade deve subsistir até 2017

A certificação do LED começa a valer a partir de dezembro, mas engana-se quem pensa que vai resolver de imediato o problema dos produtos de baixa qualidade que assolam o mercado e da falta de transparência nas informações ao consumidor. Esta é a avaliação do diretor executivo da Lâmpadas Golden, Álvaro Diniz.

Isto porque, a partir de 13 de dezembro de 2015, as lâmpadas fabricadas e importadas deverão estar de acordo com os requisitos, porém, comércio tem até 13 de setembro de 2017 para vender todo o seu estoque de lâmpadas LED não certificadas. “Como consequência, muitos importadores devem fazer estoque de produtos sem certificado e com baixo custo”, conforme Diniz.

Quanto aos testes, de acordo com o INMETRO, eles devem ser feitos apenas em laboratórios credenciados. Neste espaço de tempo, as empresas terão apenas três laboratórios para atender a demanda de testes de centenas de importadores, o que não é simples, pois envolve diversos equipamentos e tem duração mínima de 3000 horas de ensaios de vida – totalizando, aproximadamente, quatro meses. Portanto, não é de se estranhar o possível desabastecimento de produtos de qualidade no mercado. Além disso, os pequenos importadores, que representam uma boa fatia do mercado hoje, não têm estruturas de engenharia e financeira suficientes para se adequar à norma.

Empresas consolidadas no mercado e que apostam na qualidade de seus produtos já estão com os processos de certificação em andamento. É o caso da Lâmpadas Golden, que já tem 100% dos seus produtos aprovados em testes iniciais faltando, apenas, a conclusão dos ensaios após 3000 horas de sazonamento, explica o executivo. Diniz também afirma que a norma brasileira é uma das mais rígidas do mundo, pois combinou aspectos da norma europeia (Compatibilidade Eletro Magnética) com as altas exigências de vida e performance da norma americana (25.000 horas de vida e baixa depreciação lumínica).

Ao que se refere às embalagens, a certificação determina que devem trazer, além do selo do Inmetro corretamente aplicado, a equivalência às lâmpadas incandescentes e fluorescentes devidamente descritas. Enquanto a norma não está em pleno funcionamento, Diniz orienta o consumidor a estar atento às informações para não ser enganado. “Compare o fluxo luminoso e escolha modelos que possuam um número de lúmens aproximado. Não se deixe enganar por marcas que prometem um grau de equivalência melhor, mas com luminosidade diferente. Lembre-se que potência não é luz, mas consumo”, finaliza o executivo.

Sobre a Lâmpadas Golden - A Lâmpadas Golden é uma empresa que completa 25 anos de atividades no mercado de iluminação em 2015. Pioneira na preocupação com a eficiência energética, a Golden foi uma das primeiras empresas brasileiras a apostar na lâmpada eletrônica, colocando-se como uma das marcas líderes de mercado. Sua linha LED, com produtos que substituem as tecnologias antigas, destaca-se pela elevada eficiência e está entre as mais competitivas no varejo. Já a linha LED para especificadores atende o mercado privado especializado, além de produtos para Iluminação Pública, túneis, praças, refletores e projetores. Seu portfólio de produtos inclui também lâmpadas de halogênio, tubulares, de

descarga (metálica, mista e sódio), além de acessórios, transformadores, refletores e fontes eletrônicas.
Seus produtos são desenvolvidos dentro dos mais elevados padrões de qualidade, em laboratórios brasileiros, e confeccionados em unidades fabris por parceiros certificados na Ásia. O processo de produção é guiado pelo Sistema de Garantia da Qualidade ISO 9001.
A empresa é associada da Abilumi (Associação Brasileira de Importadores de Produtos para Iluminação) e membro do Green Building Council Brasil.
Saiba mais sobre a Lâmpadas Golden no site www.lampadasgolden.com.br e conheça as novidades e tendências do mercado de iluminação no blog www.golden.blog.br.
Imagens

Vértice Comunicação